

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Senhor q(ue) de gradoieu. q(ue)iria Se ad(eu)s et* a uos a prouguesse Que ou uos estades esteuesse Con uos q(ue) por esto me teiria Por tan be(n) anda(n)te Que por rey ne(n) Jffante Desaliadeante Non me canbharia	Senhor, que de grad?oi?eu queiria, se a Deus et a vós aprouguesse, que, ou vós estades estevesse convosqu?, e por esto me teiria por tan ben-andante que por rey nen jffante des ali adeante non me canbharia.
	II
E sabe(n)do q(ue)u(os) praxeria Que hu uos morassedes morasse E q(ue)u(os) eu uisse u(os) falasse Teiria me(n)]razo(n) faria[senhor toda uya Por ta(n) be(n) andante	E sabendo que vos praxeria que, hu vós morassedes, morasse e que vos eu viss?e vos falasse, teiria-m?én, senhor, toda vya por tan ben-andante
	III
Ca. senhor e(n) gra(n) be(n) uyueria Se hu uos uiuesse des uyuesse Essol. q(ue) deuos este te(n)desse Teiria me(n) razo(n) faria Por ta(n) be(n) andante	Ca, senhor, en gran ben vyveria se, hu vós vivessedes, vyvesse, e, ssol que de vós este tendesse, teiria-m?én, razon faria, por tan ben-andante

- letto 197 volte